

**Sessenta motivos para que a Eletrobras,  
que completa 60 anos em 2022, permaneça controlada pela União  
– uma mensagem da AEEL para a sociedade brasileira.**



A Eletrobras completará 60 anos em 2022. Defender o papel da Eletrobras para a sociedade brasileira mais do que um dever histórico é um compromisso dos trabalhadores e trabalhadoras da empresa com as antigas, atuais e futuras gerações de brasileiros.

A professora Clarice Ferraz (diretora do Instituto Ilumina e pesquisadora do GEE/IE-UFRJ), incansável na defesa da Eletrobras em diversas audiências públicas, fóruns acadêmicos, entrevistas com especialistas, interface com parlamentares, diálogo com o TCU, com que a AEEL e com os sindicatos, tem debatido a complexidade do setor elétrico, as reformas e os impactos da privatização, nos brinda com o artigo "**A privatização da Eletrobras é a sabotagem de um projeto de transição energética justa para o Brasil**", disponível [aqui](#) (link Artigo Clarice).

Por fim, elencamos 60 motivos para sermos contra a privatização da Eletrobras:

- 1) Energia e Estratégia Nacional** – A Eletrobras e a infraestrutura elétrica são essenciais para o projeto de nação.
- 2) Soberania e Segurança Energética** – O país tem sistema elétrico mais robusto do que diversos países desenvolvidos no que tange à extensão da rede. A Eletrobras é a espinha dorsal deste sistema.
- 3) Energia e Desenvolvimento Nacional** - A energia é chave para o crescimento econômico haja vista a sua elasticidade em relação ao PIB (para cada 1% de crescimento do PIB, o consumo de energia cresce em média 1,2%). Eletrobras é alavanca para a economia.

- 4) Energia e Desenvolvimento Regional** – Vivemos num país com enormes disparidades socioeconômicas inter e intra-regionais. A capilaridade do Sistema Eletrobras continua sendo fundamental para todas as regiões do país
- 5) Energia e Desenvolvimento Local** – A Eletrobras é vital para levar energia nos locais mais ermos do país, seja no interior do Nordeste ou para populações ribeirinhas da Amazônia Legal.
- 6) Eletrobras e a Engenharia Nacional** – A Eletrobras foi (e continua sendo) fundamental para desenvolver e operacionalizar obras de engenharia de porte global, como Itaipu, Tucuruí, Belo Monte, Jirau, Angra e dezenas de usinas, linhas de transmissão e redes de distribuição.
- 7) Eletrobras e Integração Energética Fronteiriça** – A atuação da nossa empresa ampliou a segurança energética do Brasil e dos países vizinhos, haja vista Itaipu, linhas de transmissão com Argentina, Uruguai, Venezuela e estudos de projetos binacionais.
- 8) Eletrobras e Energia Nuclear** – A energia nuclear é uma energia que não pode ser relegada para o segundo plano, haja vista a representatividade para a segurança energética do Rio de Janeiro. O Brasil tem ricas jazidas de urânio que ampliam a atratividade desta fonte na matriz elétrica.
- 9) Eletrobras e Política Energética** – A Eletrobras é peça chave para operacionalizar as políticas definidas pelo Comitê Nacional de Política Energética (CNPE) e propiciar energia em quantidade e qualidade para a sociedade.
- 10) Eletrobras, Petrobras e BNDES, historicamente, formam o tripé de desenvolvimento da infraestrutura nacional na área de energia** – Fragilizar a Eletrobras e a Petrobras são formas de ampliar a nossa dependência em segmentos chave para a competitividade da economia brasileira.
- 11) Eletrobras e Política Industrial** – As obras da Eletrobras, historicamente, foram fundamentais para dar maturidade para a indústria de construção pesada no país, empresas de serviços em energia, empresas fornecedoras de máquinas e equipamentos elétricos, além de capacitar mão de obra nacional.
- 12) Portfólio da Eletrobras permite economias de escala e vale muito mais junto do que separado** – não faz sentido nenhum fragmentar o Sistema Eletrobras e neutralizar sinergias. O Brasil não pode abrir mão da vantagem competitiva que é controle do Sistema Eletrobras.
- 13) Eletrobras e Matriz Elétrica Brasileira** – A Eletrobras é fundamental para diversificar a matriz elétrica brasileira aproveitando as vocações naturais

- 14) Eletrobras fundamental para que o sistema elétrico brasileiro não seja entregue para multinacionais norte-americanas, espanholas, francesas, italianas, alemãs e canadenses** – A Eletrobras tem porte representativo na capacidade instalada de geração e transmissão. Sua fragmentação pode significar riscos para a soberania brasileira num contexto de mudanças climáticas
- 15) Eletrobras fundamental para que o sistema elétrico brasileiro não seja entregue para multinacionais chinesas e indianas** – Empresas chinesas e indianas tem comprado ativos no Brasil, o que amplia a necessidade da Eletrobras como instrução de inclusão social e operacionalização de políticas públicas setoriais.
- 16) Eletrobras e Política de Defesa** – Importante que empreendimentos de grande porte na Amazônia Legal que exercem papel chave para a segurança energética não estejam totalmente nas mãos dos agentes privados nacionais e estrangeiros.
- 17) Eletrobras e Planejamento do Setor** – A cultura dos planos de expansão de longo prazo foi aprimorada no setor a partir das ações da Eletrobras, seja em relação ao consórcio CANAMBRA, GCPS, GCOI e elaboração dos Planos Decenais. Muitos desequilíbrios estruturais do setor foram fortemente influenciados por ações desastradas da EPE sobretudo em relação a preço teto, cronograma, regras dos leilões, temporalidade dos leilões, dentre outros.
- 18) Eletrobras e Tarifas de Energia** – A Eletrobras sempre foi utilizada como mecanismo para controle dos preços administrados, papel importante para se evitar que a conta de luz corra o poder de compra das famílias
- 19) Eletrobras não pode se resumir a ativo para pagar juros da dívida e queda de arrecadação** – A forte pressão do Ministério da Fazenda para que o Estado Brasileiro se desfaça de ativos estratégicos para que a União tenha mais recursos para pagar juros extorsivos é uma insensatez. A defesa do Sistema Eletrobras deve transcender esta lógica estreita. O Estado tem diversos outros mecanismos para reduzir despesas e aumentar arrecadação, tais como impostos sobre grandes fortunas, melhoria do sistema tributário, desburocratização, dentre outros.
- 20) Eletrobras e Sociedade** – As empresas Eletrobras são respeitadas pela nação brasileira.
- 21) Eletrobras, Energia e Grandes Eventos** – Copa e Olimpíadas no Brasil só foram possíveis em virtude da segurança energética e investimentos feitos pelo Sistema Eletrobras.
- 22) Eletrobras e história do setor** – Antes de falar sobre a Eletrobras, é importante conhecer a história da Eletrobras. Tentam apagar a história da Eletrobras para criar um clima mais favorável a sua privatização.

- 23) Eletrobras como forma de mitigar crises especulativas no mercado de energia como ocorreu com a crise imobiliária norte americana** – Um Estado Nacional sem presença em importantes segmentos da infraestrutura econômica está sujeito a dependência e sobrepreço.
- 24) Eletrobras como forma de mitigar a financeirização exacerbada do setor com a privatização dos lucros e a socialização dos riscos e prejuízos** – a descotização colocará os mais de 200 milhões de brasileiros e mais de 110 milhões de faturas de energia sujeitas a riscos de preços, uma vez que a recomposição de lastro se dará a valores 4 vezes superiores ao das cotas de energia, integralmente repassados para as tarifas.
- 25) Eletrobras controlada pela União como forma de mitigar as ações de Fundos Abutres** – Eletrobras, Petrobras e BNDES são essenciais como operadores de políticas energéticas nacionais que blindam o país de condutas predatórias de fundos especulativos.
- 26) Eletrobras e Conteúdo Nacional gerando empregos no Brasil** – as obras do Sistema Eletrobras já geraram milhares de empregos no país. A venda da Eletrobras desloca uma parte da geração de empregos para outros mercados.
- 27) Eletrobras e Estado Desenvolvimentista** – o Estado Desenvolvimentista é chave para ampliar a competitividade nacional. Não são só empresas que competem entre si. Estados Nacionais também competem entre si, buscando mais oportunidades para as suas companhias. A quem interessaria a fragilização contínua da Eletrobras?
- 28) Eletrobras e proteção a indústria nascente** – Empresas de porte como Eletrobras e Petrobras ajudam a desenvolver empresas nascentes de tecnologias, serviços, produtos e outras inovações. Abrir mão disto é fomentar um projeto de país meramente exportador de commodities agrícolas e metálicas.
- 29) Eletrobras e apoio as universidades e estudantes brasileiros** – A Eletrobras ajudou a viabilizar o Programa Ciência sem Fronteira que levou muitos brasileiros para diversas universidades do mundo. Hoje a Eletrobras ajuda estudantes, seja com vagas de estágio e Jovem Aprendiz.
- 30) Eletrobras e Influência Política** – A atuação política foi fundamental para que o Brasil não dependesse mais de empresas estrangeiras para desenvolver a infraestrutura elétrica, decisões políticas relativas a criação da Chesf, Furnas, Eletrobras, Eletronorte, Eletrosul e outras empresas. Antes destas decisões, grande parte do país vivia no escuro e os racionamentos viraram marchinhas de carnaval.

- 31) Necessário lutar contra o uso de moedas podres para comprar ativos estratégicos no Brasil** – o país precisa aprender com seus erros e até hoje tem tecnocratas querendo vender ativos nobres a partir do recebimento de precatórios com deságio, o que mostra a estratégia de um país que não cumpre suas obrigações.
- 32) Eletrobras e projetos estruturantes** – A Eletrobras viabiliza projetos de grande musculatura para melhorar a infraestrutura nacional.
- 33) O Brasil precisa aprender com a auto regulamentação dos mercados que culminou com a Crise Imobiliária 2008 e crises energéticas como Texas e Califórnia**– existem muitos riscos de especulação com contratos de energia potencializados pela crença de auto regulamentação de um setor sedento por derivativos e ativos financeiros tóxicos.
- 34) A Eletrobras amplia as possibilidades de parcerias com empresas de energia da Argentina e Bolívia** – Temos possibilidades de usinas com Argentina e outra com a Bolívia. Estes esforços demandam uma atuação integrada da Eletrobras com a política externa brasileira.
- 35) Eletrobras e Desenvolvimento Limpo** – Projetos geridos pela Eletrobras, como o Proinfa, constitui caso de sucesso das Comunicações Formais do Brasil no âmbito das Convenções do Clima (United Nations Framework Convention on Climate Change -UNFCCC).
- 36) Eletrobras, Itaipu e Segurança Energética do Brasil** - o que seria do Brasil se visionários e planejadores do setor elétrico não juntassem esforços para operacionalizar o projeto de Itaipu, maior geradora de energia do mundo? A Eletrobras é a mãe que embalou o sonho de Itaipu.
- 37) Eletrobras, Concurso Público e a Luta contra o Compadrio** – A Eletrobras promove concursos públicos, meio mais justo e equânime para a contratação de empregados e aderente aos ditames da Constituição de 1988. Concurso público é o ápice da transparência e meritocracia.
- 38) Eletrobras é submetida a instituições de controle da esfera pública e privada** – É falácia afirmar que a Eletrobras não sofre controle. A empresa sofre controle assertivo do Tribunal de Contas da União, Controladoria Geral da União e Ministério Público, além da Comissão de Valores Mobiliários, Bolsas de Valores e Securities Exchange Commission,
- 39) Empregados da Eletrobras na defesa de práticas de combate a corrupção, abuso de poder econômico, fraudes, dentre outros** – Não se encontra, de norte a sul do país, empregado da Eletrobras que é contra as investigações de corrupção. O corpo funcional não compactua com corrupção e tem rígidos códigos de conduta.



- 40) Eletrobras, Estudos de Inventário e defesa do potencial hídrico brasileiro** – A Eletrobras é essencial nos estudos de inventário, projetos de usinas e linhas de transmissão, sendo mão de obra a favor do Brasil.
- 41) Eletrobras e o debate de uso múltiplo da água** – O uso múltiplo das águas é um problema mundial. A água é um recurso valioso. Não podemos privatizar nossas empresas com portfólio de energia hídrica e de serviços de água e saneamento. O controle da Eletrobras é uma forma de participação ativa nesta discussão,
- 42) Eletrobras, mundo real e paradigmas regulatórios que não refletem a diversidade sócio econômica das diversas regiões do país** – A Eletrobras opera em todo o país e muitas vezes, a Agência Reguladora não reconhece as disparidades econômicas, sociais, culturais, sistêmicas das diversas áreas de concessão. O Brasil é muito maior e diversificado do que o Sudeste.
- 43) Eletrobras e respeito a diversidade social e cultural do país** – Empresas como Furnas, Chesf, Eletronorte e Eletrosul são reconhecidas em suas regiões pela excelência dos serviços e integração local.
- 44) Eletrobras como elemento de resistência** – o caminho da Eletrobras nunca foi fácil. A empresa enfrentou enormes dificuldades e resistências de grupos e países estrangeiros para ser criada (só ler a Carta Testamento de Vargas que ele reconhece estes obstáculos). Seu projeto é de 1954 e ela só foi criada em 1962. Enfrentou racionamentos nos anos 50/60, choques do petróleo nos anos 70, choque da dívida e planos heterodoxos nos anos 80, privatizações nos anos 90, racionamento nos anos 2001/02, reforma do modelo na primeira década do século XXI e desequilíbrio financeiro dos últimos anos. Superaremos mais este capítulo.
- 45) Eletrobras como elemento para superação de crises sistêmicas** – Em momentos recessivos, os investimentos públicos ajudam o Estado a superar as turbulências. Os grandes investimentos da Eletrobras no século XXI ajudaram a evitar os impactos da crise mundial de 2008 na economia brasileira.
- 46) Eletrobras e seus ativos amortizados que devem ser usufruídos pela sociedade** – um país sério não vende ativos amortizados, em plena operação comercial, a preço de banana. A indução econômica se dá por investimentos novos que geram emprego, renda e novas demandas de máquinas, equipamentos e serviços. A venda subavaliada de ativos prontos favorece a concentração de renda no país.
- 47) Eletrobras construindo a infraestrutura energética para as futuras gerações.** Chesf, Furnas, Eletronorte, Eletrosul, Eletronuclear e Eletrobras se confundem com o desenvolvimento do setor elétrico nacional que tirou o país do escuro a partir dos anos 40.

- 48) Eletrobras e formação de mão de obra para o setor elétrico nacional** – Eletrobras sempre foi um berço de técnicos de ponta para o setor elétrico brasileiro.
- 49) Eletrobras e a defesa da Amazônia Brasileira** - A presença de uma empresa controlada pela União em projetos energéticos na Amazônia Legal ampliam os diálogos com povos indígenas, populações ribeirinhas e atingidos por barragens da mesma forma que preserva as áreas do entorno de exploração ilegal de madeira e garimpo ilegal.
- 50) Eletrobras como ativo estratégico deveria ser valorizado, como fazem todos os governos com elevado potencial hídrico, tais como EUA, China e Noruega** – abrir mão da empresa para fundos abutres, fundos de investimento e fundos de bilionários locais e internacionais é uma forma de neocolonialismo e dependência.
- 51) Eletrobras e seu comprometimento com o enfrentamento das Mudanças Climáticas** – corre nas veias das empresas Eletrobras o compromisso com o desenvolvimento sustentável.
- 52) Eletrobras controlada pela União como forma de se evitar práticas corrosivas como a política de preços da Petrobras** – a descotização das usinas Eletrobras e a política de preços da Petrobras são irmãs siamesas de um projeto contra a classe trabalhadora, a classe média e todos os consumidores de energia, botijão e combustível.
- 53) Eletrobras e Orgulho Nacional** – procure um nordestino que não tenha orgulho da Chesf, um mineiro que não tenha orgulho de Furnas, um paraense que não tenha orgulho da Eletronorte e um manezinho da ilha que não tenha orgulho da Eletrosul. Não irá encontrar, pois o desenvolvimento das regiões do país se confundem com a história da Eletrobras.
- 54) Eletrobras e seu compromisso com a segurança de barragens** – enquanto empresas privatizadas como a Vale solapam vidas humanas, destroem rios, florestas, mananciais e cidades muito além dos limites de Mariana e Brumadinho, as empresas Eletrobras são exemplos de segurança de barragens.
- 55) Eletrobras e Fomento a Pesquisa Universitária** – diversos programas geridos pela Eletrobras já impulsionaram laboratórios, bolsas de pesquisa, testagem de equipamentos e formação de jovens brasileiros e pesquisadores para o mercado de trabalho.
- 56) Eletrobras e a operacionalização de projetos chaves como o Luz para Todos e o Luz para Amazônia** – acesso a energia como mecanismo de inclusão social e cidadania sempre moldou as ações da Eletrobras.
- 57) Eletrobras e o seu compromisso com práticas honestas de comercialização de energia** – o mercado elétrico caminha para os mesmos vícios que geraram a crise imobiliária

norte americana: derivativos tóxicos, super bônus aos executivos, engano dos clientes que não entendem a complexidade e os riscos estruturais e climatológicos do setor elétrico. A Eletrobras funciona como freio e contrapeso a práticas desta natureza típicas da financeirização predatória.

**58) Eletrobras e o passado do Brasil** – ajudamos nosso país a crescer desde os anos 40, quando o pioneirismo da Chesf iniciou sua trajetória de tirar o Nordeste do escuro. De lá para cá, Eletrobras alavancou o crescimento brasileiro como elemento chave da infraestrutura econômica

**59) Eletrobras e o presente do Brasil** – as cotas da Eletrobras reduzem a explosão tarifária da energia no Brasil, que cresceu mais que o dobro da inflação nos últimos dois anos. Prescindir da Eletrobras é relegar os consumidores brasileiros a uma apropriação progressiva e desonesta do orçamento das famílias.

**60) Eletrobras e o futuro do Brasil** – temos esperança da superação deste governo nefasto do presidente Bolsonaro, seus tecnocratas ultraliberais, militares seduzidos pelo comando de nacos do Poder Executivo e projeto típicos de uma extrema direita violenta e totalitária. Vamos resistir a esta privatização e lutar por dias melhores.

Esta é a mensagem da Associação de Empregados a todos que estão juntos na fronteira de defesa da Eletrobras: estudantes, intelectuais, parlamentares, movimentos sociais, trabalhadores, partidos, servidores públicos, a juventude, os aposentados, as entidades de defesa dos consumidores, os integrantes do Tribunal de Contas e todos os cidadãos. Nossos mais sinceros agradecimentos e seguimos juntos.

**Compartilhem este informe com os colegas!**

**Juntos somos mais fortes!**

**ASSOCIE-SE A AEEL ([clique aqui](#)) OU AO SINDICATO DE CLASSE (links nas logos abaixo)**

**A Diretoria, em 18 de maio de 2022.**

**Associação dos Empregados da Eletrobras - AEEL**

